



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

CONTRADIÇÕES Cinform - 07 a 13/03/2016

CARNES NO MERCADO ALBANO FRANCO SÃO VENDIDAS DE FORMA IRREGULAR

Vendedores afirmaram que ainda não se adequaram as solicitações da Emsurb. Enquanto isso, no Conjunto Augusto Franco, no Mercado Municipal Vereador Milton Santos, os alimentos são vendidos de forma higiênica e são refrigerados para a clientela

■ Conhecido por ser um dos mercados mais antigos da Capital, o Mercado Albano Franco, localizado no Bairro Industrial, Zona Norte de Aracaju, possui uma vasta variedade de alimentos. Porém, uma das coisas que chamam atenção de quem passa pela localidade cotidianamente é a parte de venda das carnes.

De acordo com os vendedores, que pediram para não ser identificados por medo de retaliação, a situação ainda continua, pois nem todo mundo tem condições financeiras para adequar a solicitação feita pela Empresa Municipal de Serviços Urbanos - Emsurb. Até deveria estar vestida de forma adequada, mas ainda não podemos comprar. Tem gente que trabalha aqui há mais de 15 anos do mesmo jeito. Esperamos poder comprar o quanto antes, pois



FOTOS ARTHUR LEITE

Carnes ainda são vendidas de forma inadequada no Mercado Albano Franco

ninguém quer levar multa. Os órgãos vieram aqui, falaram que tínhamos que estar padronizados", informam.

DIFERENTES SITUAÇÕES

Conforme os vendedores, ainda falta um pouco de esclarecimento por parte dos órgãos fiscalizadores em relação a maneira como a carne deve ser vendida. Quanto à higienização, eles alegam que fazem o que podem, pois eles precisam vender a mercadoria que possuem nas bancadas para poder ganhar o pão de cada dia.

Na Zona Sul, especificamente no Conjunto Augusto Franco, no Mercado Municipal Vereador Milton Santos os vendedores seguem à risca as indicações dos órgãos fiscalizadores. Conforme a vendedora Maria dos Santos, todo mundo refrigera a carne.

"Aqui as pessoas usam tudo na forma correta. Recebemos a visita da Vigilância Sanitária todos os meses, pois não queremos problemas. A única situação ruim é quando faz muito calor, daí fica difícil usar, pois falta ventilação. No entanto, é tudo refrigerado e limpinho", salienta.

ESCLARECIMENTOS

Sobre a situação da venda de carnes no Mercado Albano Franco, Ávio Batalha de Britto, coordenador da Vigilância Sanitária Municipal, explica que o órgão sabe da situação, mas só pode agir mediante ação judicial.

"Já entramos com uma ação no Ministério Público no Estado para tentar resolver essa situação. Tanto a Prefeitura Municipal como a Emsurb precisam entregar aquela área pronta e têm que consertar aquela área totalmente. As bancas precisam ser demolidas e organizadas novamente. Com isso, todas elas serão obrigadas a ter a câmara frigorífica, já que a do mercado está sem

funcionar há anos. Estamos aguardando a Emsurb para saber como ela irá resolver a situação para poder tomar as providências necessárias", informa.

A Empresa Municipal de Serviços Urbanos - Emsurb -, por meio da Assessoria de Comunicação, informa que existe um projeto de revitalização para a implantação e reestruturação do mercado no setor de vendas de carnes e peixes, no que se refere à estrutura física para a comercialização, com local adequado; porém, não existe Lei Municipal que obrigue a disponibilidade desses balcões frigoríficos e freezers para o armazenamento desses produtos. Ainda assim, a Prefeitura está empenhada, para que no mais breve espaço de tempo possa oferecer aos feirantes e clientes um melhor espaço de comércio.

A Emsurb explica que as carnes vendidas lá não estão sem refrigeração, já que os próprios vendedores alugam espaço de congelamento e refrigeração, no próprio local, onde usam como depósito para suas mercadorias, colocando para exposição apenas a quantidade estimada de venda diária. No projeto serão trocados os balcões e existirá o espaço adequado para que cada feirante possa ter o freezer no ponto de venda. ■



No Augusto Franco situação é regular